



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA

1. CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL
DO
TOCANTINS

205

O presente projeto propõe a criação e
implantação da Escola Técnica Federal
do Tocantins não como uma unidade des-
centralizada ou campus vinculado a al-
guma escola de outro Estado mas, sim,
como uma Unidade Autárquica.

083.94
c

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E MEIO AMBIENTE
BIBLIOTECA



1 - JUSTIFICATIVA

A proposta é perfeitamente justificável por se tratar de um novo Estado que emerge de uma realidade muito específica, com seu perfil social bem característico levantando desafios novos e exigindo soluções peculiares.

Por isso é necessário uma nova Escola Técnica Federal que surgirá como pioneira no processo educacional do Tocantins na preparação e formação eficientes e, a curto prazo, de recursos humanos indispensáveis ao desenvolvimento básico do novo Estado.

As Habilitações Técnicas a serem desenvolvidas, serão escolhidas dentro de critérios que atendam às necessidades prementes do mercado de trabalho local.

Como Autarquia, com maior autonomia e agilidade, a Escola Técnica Federal do Tocantins desempenhará um papel que vai além do simples pioneirismo.

Ela será, de fato, um vetor fundamental no processo de desenvolvimento social, técnico e econômico da região:



1. 1 - COMO FATOR DE SOCIALIZAÇÃO

A Escola Técnica Federal do Tocantins se destacará pela sua função de integração promovendo o "pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (Constituição Brasileira, Art. 205).

1. 2 - COMO FATOR DE CONTINUIDADE SOCIAL

Orientada para uma educação global dos jovens, a Escola Técnica Federal do Tocantins assegurará a coesão social do novo Estado, perpetuando os valores culturais já existentes, condição primeira para a estabilidade comunitária.

(Decreto-Lei nº 869/69, Art. 2º)

1. 3 - COMO FATOR DE FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA

A Escola Técnica Federal do Tocantins, pela sua ação pedagógica, cultivará o sentido cívico dos alunos ao lhes dar a instrução adequada que os capacite a uma maior participação democrática, conforme a interpretação do Conselho Federal de Educação expresso com clareza no Parecer 853/71.

1. 4 - COMO FATOR DE INTRODUÇÃO DE MUDANÇAS SOCIAIS

A Escola Técnica Federal do Tocantins promoverá inovações ao fomentar em seus alunos a capacidade crítica frente às realidades sociais existentes, ao fomentar uma vontade a serviço das idéias e ao estimular a criatividade individual.

(Lei 5.692, Art. 2º)

1. 5 - COMO FATOR DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A Escola Técnica Federal do Tocantins, voltada para as



necessidades imediatas do seu mercado de trabalho, terá, principalmente, como seu fim último, a formação técnica de jovens.

Para isto sua estrutura administrativa será montada e todo o seu patrimônio equipado dentro de um planejamento didático-pedagógico consciente e exigente, conforme os Artigos 2º e 16 da Lei 5.692 de 11/08/71.



2. OBJETIVOS DO PROJETO



2. 1 - OBJETIVOS GERAIS

2.1.1 - Criação e implantação da ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS que oferecerá Habilitações Profissionais a nível de 2º Grau.

2.1.2 - Demarcação de uma área de 80.000 m² (oitenta mil metros quadrados), na nova Capital, para a construção da Sede definitiva da Escola Técnica Federal do Tocantins.

2. 2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1 - Organização curricular e administrativa dos Cursos Técnicos de:

Agrimensura *

Edificações

Eletromecânica

Saneamento *

2.2.2 - Definição de um local adequado para o funcionamento provisório da Escola Técnica Federal do Tocantins.

2.2.3 - Abertura das matrículas e formação das (8) primeiras turmas de alunos para início do ano letivo a partir de março de 1990.

* para a implantação



3. HABILITAÇÕES OFERECIDAS



Com base na experiência da Análise Ocupacional realizada para todo o Estado de Goiás (antes da divisão territorial) e levando em conta a natureza emergencial do novo Estado, pode-se definir com segurança quatro habilitações profissionais que serão oferecidas pela Escola Técnica Federal do Tocantins, que sem dúvida, atenderão com maior objetividade as prioridades locais.

3. 1 - HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM AGRIMENSURA ★

Entre as necessidades prioritárias destaca-se o grande volume de trabalhos agrimensórios e topográficos que estarão a exigir a formação, a curto prazo, de Técnicos em Agrimensura para realizar tarefas específicas como:

- Levantamentos topográficos em geral;
- Cálculos de desenhos topográficos;
- Divisão de terras e demarcação de linhas divisórias;
- Implantação de projetos civil e agrícola;
- Levantamento cadastral e urbano;
- Loteamento urbano;
- Locação topográfica de obras e estradas;
- Locação de curvas de nível.

De suma importância, também, sua atuação como perito em ações judiciais.

3. 2 - HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

O grande surto da construção civil na área da nova Capital bem como em todo o Estado exigirá a formação imediata de Técnicos em Edificações cuja importância se pode avaliar pelas atividades específicas como:

- Acompanhamento de projetos, orçamentos;
- Acompanhamento, controle, supervisão e fiscalização de obras;
- Intervenção técnica nos trabalhos de provisão de materiais e orientação ao pessoal na utilização e manutenção de má-



quinas e equipamentos;

- Levantamentos, pesquisas, coleta de dados, ensaios de rotina e registros relativos aos materiais a serem empregados na construção civil.

Na ausência do profissional de nível superior, o Técnico em Edificações pode projetar e realizar construções prediais contribuindo, eficazmente, para o desenvolvimento social do novo Estado.

3. 3 - HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

A formação de profissionais com embasamento em eletricidade e em mecânica é, sem dúvida, uma das opções mais adequadas às características diferenciadas do Estado que está se formando.

O Eletromecânico é o elo entre o Engenheiro Eletricista-Mecânico, de um lado, e, do outro, o operário que vai converter idéias em máquinas, produtos ou novos processos.

Suas atividades específicas serão:

- Supervisionar a manutenção de usinas, subestações, linhas de transmissão, redes e linhas de distribuição de energia elétrica;
- Auxiliar o Engenheiro na elaboração de projetos elétricos em geral;
- Supervisionar as instalações de máquinas operatrizes e painéis alimentadores;
- Supervisionar instalações de centro de controle operacionais;
- Efetuar testes parciais e finais das instalações elétricas em geral;
- Efetuar reparos e manutenção em eletrodomésticos.



3. 4 - HABILITAÇÃO DE TÉCNICO EM SANEAMENTO

A preocupação dos Governantes de fazerem do Tocantins um Estado modelo, coloca como uma das suas metas prioritárias o saneamento básico e ambiental.

A Escola Técnica Federal do Tocantins se associará a esses interesses oferecendo o Curso Técnico de Saneamento que formará profissionais competentes para desempenhar as funções específicas como:

- Ajudar o Engenheiro nos estudos e projetos de sistema de água e esgoto;
- Executar os desenhos técnicos de projetos hidro-sanitários;
- Executar orçamentos para projetos;
- Efetuar planilhas de cálculos de redes de distribuição e redes de esgotos;
- Auxiliar a operação de Estações de Tratamento de Água;
- Efetuar análise físico-química nos laboratórios das Estações;
- Executar serviços de aprovação de projetos de instalações hidro-sanitárias prediais;
- Efetuar análise de qualidade em indústrias alimentícias, laticínios e similares.



4. FUNCIONAMIENTO



4.1 - TURNOS DE FUNCIONAMENTO

Os Cursos Técnicos regulares serão ministrados em dois turnos, matutino e noturno, ficando o período vespertino para preparação de professores e ou de aulas.

4.2 - VAGAS POR CURSO

Serão oferecidos, no ano letivo de 1990, Cursos de Agrimensura, Edificações, Eletromecânica e Saneamento conforme consta da Análise Ocupacional realizada e as tendências econômicas e sociais do Estado do Tocantins.

A distribuição de vagas por Curso e por turno será:

Para o Turno Matutino

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Agrimensura.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Edificações.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Eletromecânica.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Saneamento.

Para o Turno Noturno

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Agrimensura.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Edificações.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Eletromecânica.

Uma (1) turma de 40 alunos para o Curso de Saneamento.

As turmas de 40 alunos receberão aulas teóricas.

Quando em aulas práticas e de laboratório ou campo, dividir-se-ão em dois sub-grupos de 20 alunos.



4.3 - REGIME ANUAL SERIADO

O regime de matrícula será anual e por série. Não haverá matrículas por disciplinas, dado o caráter de terminabilidade dos Cursos, seu ordenamento, e sequência quanto aos conteúdos programáticos.

Desta forma a Escola Técnica Federal do Tocantins seguirá o exemplo e a experiência do que ocorre nas Escolas pertencentes à rede federal de ensino.

4.4 - CURRÍCULO PLENO

Os currículos plenos dos Cursos oferecidos serão estendidos ao longo de três (3) anos seriados.

Todos os Cursos terão a mesma estrutura curricular, a saber:

- 1) Núcleo Comum, composto de disciplinas de Cultura Geral e os Componentes do Art.7º da Lei 5.692.
- 2) Parte de Formação Especial, composta de disciplinas profissionalizantes.
- 3) Estágio Supervisionado nas Empresas.

Embora apresentando conteúdos programáticos diversos, conforme a respectiva Habilitação, cada Curso manterá, porém, a mesma carga horária semanal.

4.5 - GRADES CURRICULARES

- 4.5.1 - DO CURSO DE AGRIMENSURA
- 4.5.2 - DO CURSO DE EDIFICAÇÕES
- 4.5.3 - DO CURSO DE ELETROMECÂNICA
- 4.5.4 - DO CURSO DE SANEAMENTO



ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
CURSO DE AGRIMENSURA

GRADE CURRICULAR - CURSO SERIADO ANUAL

| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | |
|--|--------------------------|--------------------------------|----|----|---------------------|-------|
| | | 1ª | 2ª | 3ª | | |
| EDUCAÇÃO GERAL NÚCLEO COMUM | COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | Língua Port. e Lit. Brasileira | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | | Língua Estrangeira Moderna | 2 | - | - | 60 |
| | ESTUDOS SOCIAIS (*) | História | 2 | - | - | 60 |
| | | Geografia | 2 | - | - | 60 |
| | | O.S.P.B. | - | 2 | - | 60 |
| | MATEMÁTICA | Matemática | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | CIÊNCIAS | Física | 4 | - | - | 120 |
| | | Química | 2 | - | - | 60 |
| | | Biologia | - | 2 | - | 60 |
| | COMPONENTES DO ARTIGO 7º | Educação Artística | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Moral e Cívica | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 270 |
| | | Programa de Saúde | - | 1 | - | 30 |
| | | Ensino Religioso | - | 1 | - | 30 |
| | SUB-TOTAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 |
| FORMAÇÃO ESPECIAL DISCIPLINAS ESPECIALIZANTES | DESENHO | Desenho Básico | 2 | - | - | 60 |
| | | Desenho Topográfico | - | 2 | 2 | 120 |
| | TOPOGRAFIA | Topografia | 2 | 6 | 4 | 360 |
| | | Elem. Astronomia e Geodésia | - | - | 2 | 60 |
| | | Aerofotogrametria Básica | - | 2 | - | 60 |
| | | Traçado de Estradas | - | - | 2 | 60 |
| | | Urbanização de Glebas | - | - | 2 | 60 |
| | HIDROLOGIA | Levantamento Hidrográfico | - | - | 4 | 120 |
| | SOLOS | Geologia e Edafologia | - | 2 | - | 60 |
| | ORG. NORMAS | Avaliação e Legislação det. | - | - | 4 | 120 |
| | | Organização e Normas | - | - | 2 | 60 |
| SUB-TOTAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 | |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 | |
| CURRÍCULO PLENO | EDUCAÇÃO GERAL | 25 | 17 | 07 | 1.470 | |
| | FORMAÇÃO ESPECIAL | 04 | 12 | 22 | 1.140 | |
| | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | - | - | - | 720 | |
| | TOTAL DO CURSO | 29 | 29 | 29 | 3.330 | |

*) Educação Moral e Cívica e Ensino Religioso integram a área de Estudos Sociais, sendo no entanto, ministradas sob a forma de atividades.



ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
CURSO DE EDIFICAÇÕES

GRADE CURRICULAR - CURSO SERIADO ANUAL

| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | |
|--|--------------------------|--------------------------------|----|----|---------------------|-------|
| | | 1ª | 2ª | 3ª | | |
| EDUCAÇÃO GERAL NÚCLEO COMUM | COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | Língua Port. e Lit. Brasileira | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | | Língua Estrangeira Moderna | 2 | - | - | 60 |
| | ESTUDOS SOCIAIS (*) | História | 2 | - | - | 60 |
| | | Geografia | 2 | - | - | 60 |
| | | O.S.P.B. | - | 2 | - | 60 |
| | MATEMÁTICA | Matemática | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | CIÊNCIAS | Física | 4 | - | - | 120 |
| | | Química | 2 | - | - | 60 |
| | | Biologia | - | 2 | - | 60 |
| | COMPONENTES DO ARTIGO 7º | Educação Artística | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Moral e Cívica | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 270 |
| | | Programa de Saúde | - | 1 | - | 30 |
| | | Ensino Religioso | - | 1 | - | 30 |
| | SUB-TOTAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 |
| FORMAÇÃO ESPECIAL DISCIPLINAS PROFISSIONAIS | DESENHO | Desenho Básico | 2 | - | - | 60 |
| | | Desenho Arquitetônico | - | 4 | - | 120 |
| | | Desenho Estrut/Hidro/Sanit. | - | - | 2 | 120 |
| | | Noções de Planej. Arquit. | - | - | 2 | 60 |
| | ORG.NORMAS | Organização e Normas | - | - | 2 | 60 |
| | ESTABILIDADE | Resistência dos Mat. e Estrut. | - | 2 | 4 | 180 |
| | INSTALAÇÕES | Instalação Hidro/Sanit. | - | - | 2 | 60 |
| | | Instalações Elétricas | - | - | 2 | 60 |
| | CONSTRUÇÕES | Construção Civil | - | - | 4 | 120 |
| | MÁQ. EQUIP. | Máquinas e Equipamentos | - | 2 | - | 60 |
| | SOLOS | Mecânica dos Solos | - | 2 | - | 60 |
| | MAT. CONST. | Materiais de Construção | - | 2 | 4 | 180 |
| | TOPOGRAFIA | Topografia | 2 | - | - | 60 |
| SUB-TOTAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 | |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 | |
| CURRÍCULO PLENO | EDUCAÇÃO GERAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 |
| | FORMAÇÃO ESPECIAL | | - | - | - | 1.140 |
| | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 |
| | TOTAL DO CURSO | | 29 | 29 | 29 | 3.330 |

(*) Educação Moral e Cívica e Ensino Religioso integram a área de Estudos Sociais, sendo no entanto, ministradas sob a forma de atividades.



ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
CURSO DE ELETROMECAÂNICA

GRADE CURRICULAR - CURSO SERIADO ANUAL

| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | | |
|----------------------------------|--|----------------------------------|----------------------|----|---------------------|-------|-----|
| | | 1ª | 2ª | 3ª | | | |
| EDUCAÇÃO GERAL NÚCLEO COMUM | COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | Língua Port. e Lit. Brasileira | 4 | 4 | 2 | 300 | |
| | | Língua Estrangeira Moderna | 2 | - | - | 60 | |
| | ESTUDOS SOCIAIS (*) | História | 2 | - | - | 60 | |
| | | Geografia | 2 | - | - | 60 | |
| | | O.S.P.B. | - | 2 | - | 60 | |
| | MATEMÁTICA | Matemática | 4 | 4 | 2 | 300 | |
| | CIÊNCIAS | Física | 4 | - | - | 120 | |
| | | Química | 2 | - | - | 60 | |
| | | Biologia | - | 2 | - | 60 | |
| | COMPONENTES DO ARTIGO 7º | Educação Artística | 1 | - | - | 30 | |
| | | Educação Moral e Cívica | 1 | - | - | 30 | |
| | | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 270 | |
| | | Programa de Saúde | - | 1 | - | 30 | |
| | | Ensino Religioso | - | 1 | - | 30 | |
| | SUB-TOTAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 | |
| | FORMAÇÃO ESPECIAL DISCIPLINAS ESPECIALIZANTES | DESENHO | Desenho Técnico | 2 | 2 | - | 120 |
| | | ELETRICIDADE | Eletricidade Básica | 2 | 2 | 2 | 180 |
| | | | Eletrônica | - | - | 2 | 60 |
| | | ORG; NOR; | Organização e Normas | - | - | 2 | 60 |
| MECÂNICA | | Resistência dos Materiais | - | 2 | - | 60 | |
| | | Elementos de Máquina | - | - | 2 | 60 | |
| | | Manutenção Mecânica | - | - | 4 | 120 | |
| PRODUÇÃO MECÂNICA | | Máquinas Operatrizes | - | 4 | 2 | 180 | |
| | | Hidráulica e Pneumática | - | - | 2 | 60 | |
| MÁQUINAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | | Prática de Inst. e Const. El. | - | 2 | - | 60 | |
| | | Projeto de MAQ. e Const. Eletrom | - | - | 4 | 120 | |
| | Máquinas Elétricas e Ensaios | - | - | 2 | 60 | | |
| SUB-TOTAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 | | |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 | | |
| CURRÍCULO PLENO | EDUCAÇÃO GERAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 | |
| | FORMAÇÃO ESPECIAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 | |
| | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 | |
| | TOTAL DO CURSO | | 29 | 29 | 29 | 3.330 | |

Educação Moral e Cívica e Ensino Religioso integram, a área de Estudos Sociais, sendo no entanto, ministradas sob a forma de atividades.



ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
CURSO DE SANEAMENTO

GRADE CURRICULAR - CURSO SERIADO ANUAL

| MATÉRIAS | DISCIPLINAS | CARGA HORÁRIA SEMANAL | | | CARGA HORÁRIA TOTAL | |
|--|--------------------------|--------------------------------|----|----|---------------------|-------|
| | | 1º | 2º | 3º | | |
| EDUCAÇÃO GERAL NÚCLEO COMUM | COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO | Língua Port. e Lit. Brasileira | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | | Língua Estrangeira Moderna | 2 | - | - | 60 |
| | ESTUDOS SOCIAIS (*) | História | 2 | - | - | 60 |
| | | Geografia | 2 | - | - | 60 |
| | | O.S.P.B. | - | 2 | - | 60 |
| | MATEMÁTICA | Matemática | 4 | 4 | 2 | 300 |
| | CIÊNCIAS | Física | 4 | - | - | 120 |
| | | Química | 2 | - | - | 60 |
| | | Biologia | - | 2 | - | 60 |
| | COMPONENTES DO ARTIGO 7º | Educação Artística | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Moral e Cívica | 1 | - | - | 30 |
| | | Educação Física | 3 | 3 | 3 | 270 |
| | | Programa de Saúde | - | 1 | - | 30 |
| | | Ensino Religioso | - | 1 | - | 30 |
| | SUB-TOTAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 |
| FORMAÇÃO ESPECIAL DISCIPLINAS PROFISSIONALIZANTES | DESENHO | Desenho Técnico | 2 | 4 | - | 180 |
| | ORG. NORMAS | Organização e Normas | - | 2 | - | 60 |
| | TOPOGRAFIA | Topografia | 2 | - | - | 60 |
| | SOLOS | Mecânica dos Solos | - | 2 | - | 60 |
| | MAT. CONST. | Materiais de Construção | - | - | 2 | 60 |
| | HIDRÁULICA | Hidráulica | - | - | 4 | 120 |
| | | Instalações Domiciliares | - | - | 2 | 60 |
| | | Construção de Redes | - | - | 4 | 120 |
| | SANEAMENTO BÁSICO | Sistema de Água | - | - | 4 | 120 |
| | | Sistema de Esgoto | - | - | 4 | 120 |
| | | Fundamentos Químico do SAN. | - | 2 | - | 60 |
| | | Fundamento Biológico da SAN. | - | 2 | - | 60 |
| | SAÚDE PÚBLICA | Bromatologia | - | - | 2 | 60 |
| SUB-TOTAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 | |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 | |
| CURRÍCULO PLENO | EDUCAÇÃO GERAL | | 25 | 17 | 07 | 1.470 |
| | FORMAÇÃO ESPECIAL | | 04 | 12 | 22 | 1.140 |
| | ESTÁGIO SUPERVISIONADO | | - | - | - | 720 |
| | TOTAL DO CURSO | | 29 | 29 | 29 | 3.330 |

(*) Educação Moral e Cívica e Ensino Religioso integram a área de Estudos Sociais, sendo no entanto, ministradas sob a forma de atividades.



4.6 - ETAPAS DA IMPLANTAÇÃO

Por se tratar de Cursos Técnicos seriados, o processo de implantação da Escola obedecerá uma sequência lógica e gradativa.

4.6.1 - Na primeira etapa, correspondente ao primeiro ano letivo, serão ministradas matérias, disciplinas e atividades relativas à parte de Cultura Geral.

Poder-se-á, no entanto, serem ministradas até duas disciplinas profissionalizantes, a título de motivação para os alunos.

4.6.2 - Na segunda etapa haverá uma proporção de 50% da carga horária semanal dedicada às disciplinas da parte de Formação Especial.

4.6.3 - Na terceira etapa, ou terceira série, haverá predominância das disciplinas profissionalizantes, embora ainda permaneçam Língua Portuguesa e Educação Física que são da parte do Núcleo Comum.

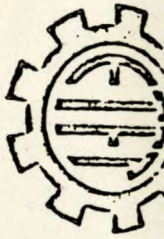
A novidade no terceiro ano é a possibilidade de se fazer, em paralelo, o Estágio Supervisionado de 720 horas nas Empresas locais.

Caso o aluno prefira, poderá fazer seu Estágio no ano seguinte.

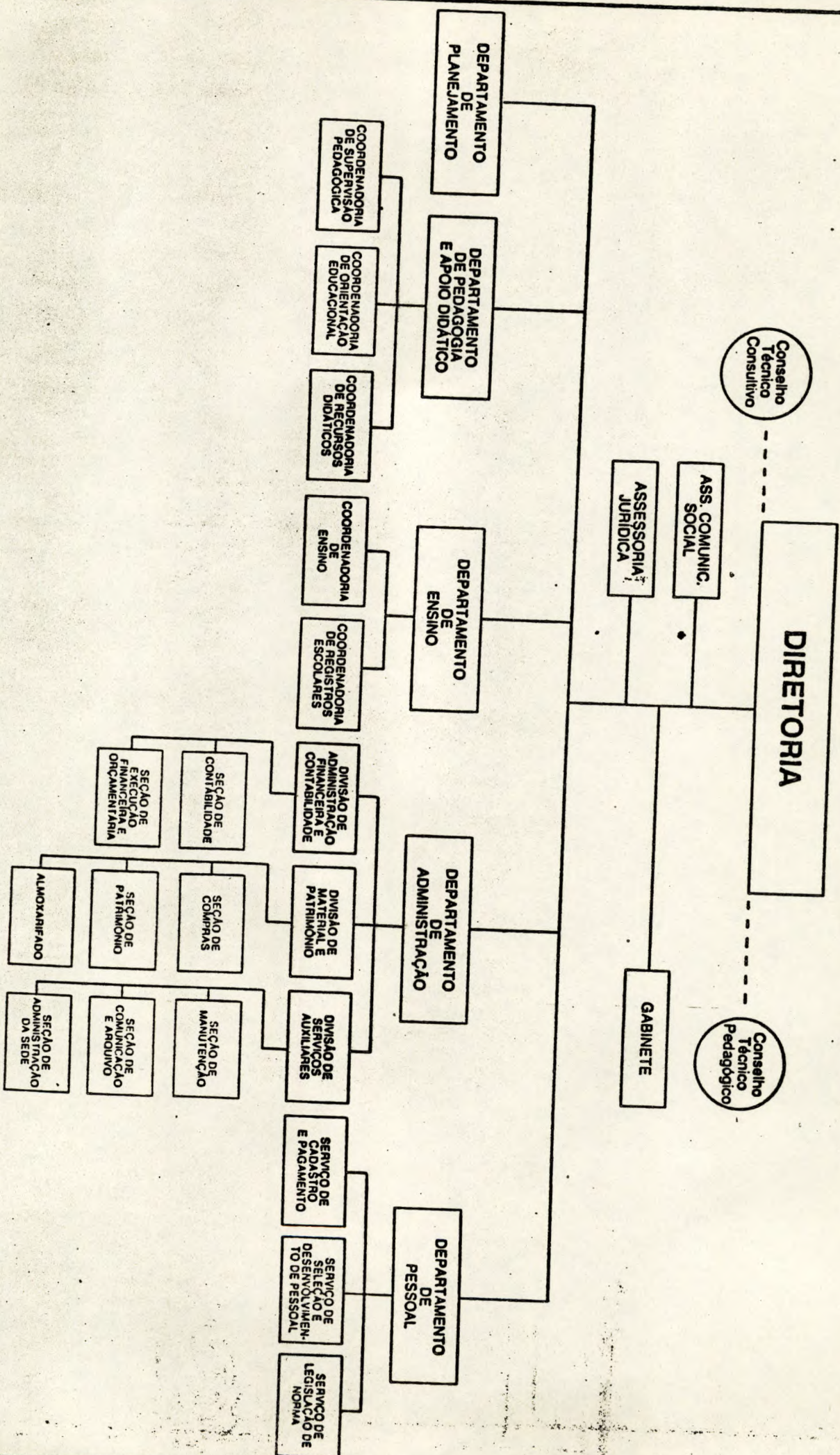
De qualquer forma, só receberá o diploma de Técnico de Nível Médio o aluno que tiver concluído, satisfatoriamente, o Estágio Supervisionado.



5. ESTRUCTURA ORGANIZACIONAL



ESTRUTURA DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO TOCANTINS





6. QUADRO DE PESSOAL

Na medida do possível, a Escola Técnica Federal do Tocantins recrutará seus servidores entre o pessoal da comunidade, segundo os dispositivos legais. Para a implantação gradativa da Escola, na forma proposta por este projeto, torna-se necessária a contratação do pessoal docente e administrativo conforme os cronogramas que se seguem:



6.1 - CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÕES - SERVIDORES DOCENTES

| Nº ORDEM | MATÉRIA / DISCIPLINA / ATIVIDADE | 1990 | 1991 | 1992 | Total |
|-------------|--|-----------|-----------|-----------|------------|
| 01 | Língua Portuguesa e Lit. Brasileira | 4 | 4 | 1 | 9 |
| 02 | Língua Est. Moderna (Inglês/Francês) | 2 | 2 | - | 4 |
| 03 | História | 2 | - | - | 2 |
| 04 | Geografia | 2 | - | - | 2 |
| 05 | Organização Social e Política Brasileira | - | 2 | - | 2 |
| 06 | Matemática | 4 | 4 | 1 | 9 |
| 07 | Física | 4 | 2 | 1 | 7 |
| 08 | Química | 4 | - | - | 4 |
| 09 | Biologia | - | 4 | - | 4 |
| 10 | Educação Física | 2 | 2 | 2 | 6 |
| 11 | Educação Artística | 3 | - | - | 3 |
| 12 | Educação Moral e Cívica | 1 | - | - | 1 |
| 13 | Programa de Saúde | - | 1 | - | 1 |
| 14 | Desenho | 6 | 6 | 4 | 16 |
| 15 | Topografia | 2 | 6 | 6 | 14 |
| 16 | Hidrologia | - | - | 2 | 2 |
| 17 | Solos | - | 2 | 2 | 4 |
| 18 | Organização e Normas | - | 2 | 2 | 4 |
| 19 | Construção | - | 4 | 4 | 8 |
| 20 | Materiais de Construção | - | 2 | 2 | 4 |
| 21 | Máquinas e Equipamentos | - | 1 | - | 1 |
| 22 | Eletricidade | 1 | 1 | 2 | 4 |
| 23 | Máquinas e Instalações Eletromecânicas | - | 3 | 3 | 6 |
| 24 | Mecânica | - | 1 | 1 | 2 |
| 25 | Produção Mecânica | - | 2 | 1 | 3 |
| 26 | Hidráulica | - | 2 | 2 | 4 |
| 27 | Saneamento | - | 3 | 5 | 8 |
| | TOTAIS | 37 | 56 | 42 | 135 |



6.2 - CRONOGRAMA DE CONTRATAÇÕES - SERVIDORES ADMINISTRATIVOS

| Nº ORDEM | CARGOS / FUNÇÕES | 1990 | 1991 | 1992 | Total |
|--------------------------------|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| GRUPO DE NÍVEL SUPERIOR | | | | | |
| 01 | Pedagogo | 2 | 2 | - | 4 |
| 02 | Técnico em Assuntos Educacionais | 2 | 2 | - | 4 |
| 03 | Procurador | 1 | - | - | 1 |
| 04 | Contador | 1 | - | - | 1 |
| 05 | Assistente Social | 1 | - | - | 1 |
| 06 | Médico | 1 | 1 | - | 2 |
| 07 | Cirurgião Dentista | 2 | - | - | 2 |
| 08 | Bibliotecário | - | 1 | - | 1 |
| GRUPO DE NÍVEL MÉDIO | | | | | |
| 09 | Técnico em Agrimensura | 1 | - | - | 1 |
| 10 | Técnico em Edificações | - | 1 | - | 1 |
| 11 | Técnico em Eletricidade | 1 | - | - | 1 |
| 12 | Técnico em Saneamento | - | 1 | - | 1 |
| 13 | Técnico em Eletromecânica | - | 1 | - | 1 |
| 14 | Técnico em Eletrônica | 1 | 1 | - | 2 |
| 15 | Técnico em Contabilidade | 2 | 1 | - | 3 |
| 16 | Técnico em Nutrição e Dietética | 1 | - | - | 1 |
| 17 | Técnico em Enfermagem | 1 | - | - | 1 |
| 18 | Assistente em Administração | 10 | 10 | 10 | 30 |
| 19 | Almoxarife | 1 | - | - | 1 |
| 20 | Auxiliar Administrativo | 5 | 3 | 2 | 10 |
| 21 | Técnico em Móveis e Esquadrias | 2 | - | - | 2 |
| 22 | Datilógrafos | 5 | 3 | 2 | 10 |
| 23 | Eletricista/área | 2 | - | - | 2 |
| 24 | Serralheiro/área | 1 | - | - | 1 |
| 25 | Desenhista Técnico | 1 | - | - | 1 |
| 26 | Desenhista Artístico | 1 | - | - | 1 |
| 27 | Motorista | 2 | 1 | - | 3 |
| 28 | Vigilantes | 8 | - | - | 8 |
| 29 | Agente de Portaria | 6 | - | - | 6 |
| 30 | Telefonista | 3 | - | - | 3 |
| 31 | Cozinheiro | 5 | 3 | 2 | 10 |
| 32 | Agente de Serviços Auxiliares | 5 | 3 | 2 | 10 |
| | Total | 74 | 34 | 18 | 126 |



7. PASSOS PARA REALIZAÇÃO
DO PROJETO



7.1 - Conseguir, junto à Presidência da República, a promulgação da Lei de criação da Escola Técnica Federal do Tocantins com seus quadros de servidores docentes e administrativos.

7.2 - Conseguir, junto ao Ministério da Educação, através da Secretaria do Ensino de 2º Grau, a aprovação do Regimento Interno e da Organização didática da Escola Técnica Federal do Tocantins, bem como a aprovação das grades curriculares dos Cursos propostos.

7.3 - Garantir, para o exercício de 1990, o orçamento próprio para o funcionamento, o mais breve possível, da Escola Técnica Federal do Tocantins.

7.4 - Definir, imediatamente, junto aos responsáveis pela construção da nova Capital, uma área de 80 mil metros quadrados para a Sede definitiva da Escola Técnica Federal do Tocantins.

7.5 - Oferecer, de imediato, uma Sede provisória, em Miracema, ou onde se julgar mais adequado para a implantação da Escola Técnica Federal do Tocantins.

A Sede provisória deverá apresentar as condições necessárias para iniciar satisfatoriamente as aulas para quatro turmas do período matutino e quatro turmas do período noturno, a partir de março de 1990.

PLANO DE APLICAÇÃO

1ª ETAPA

RECURSOS A SEREM TRANSFERIDOS

| Nº DE ORDEN | AÇÕES | TOTAL CZ\$ | DESPESAS DE CAPITAL | |
|----------------|-------------------------|---------------|---------------------|------|
| | | | 4110 | 4120 |
| 01 | Construção até 3ª fase. | 1.228.203,00 | 1.228.203,00 | |
| | | 1.228.203,00 | 1.228.203,00 | |

PLANO DE APLICAÇÃO

2ª ETAPA

RECURSOS A SEREM TRANSFERIDOS

| Nº DE ORDEM | AÇÕES | TOTAL CZ\$ | DESPESAS DE CAPITAL | |
|-------------|------------------------|--------------|---------------------|------|
| | | | 4110 | 4120 |
| 01 | Construção da 4ª fase. | 3.070.064,00 | 3.070.064,00 | |
| | | 3.070.064,00 | 3.070.064,00 | |

ESCOLA TÉCNICA

PLANO DE APLICAÇÃO.

3ª ETAPA

RECURSOS A SEREM TRANSFERIDOS

| Nº DE ORDEN | AÇÕES | TOTAL CZ\$ | DESPESAS DE CAPITAL | |
|----------------|---------------------------|---------------|---------------------|--------------|
| | | | 4110 | 4120 |
| 01 | Construção da 5ª fase. | 3.681.733,00 | 3.681.733,00 | - |
| 02 | Mobiliário e Equipamentos | 4.788.000,00 | - | 4.788.000,00 |
| | | 8.469.733,00 | 3.681.733,00 | 4.788.000,00 |

EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

ESCOLA TÉCNICA

UNICAFFIPA

| Nº DE ORDEM | E S P E C I F I C A Ç Ã O | QUANT. | CUSTO PREVISÃO(C=S) | |
|-------------|-----------------------------------|--------|---------------------|--------------|
| | | | Unitário | Total |
| | Conforme especificação - SEEG/MEC | - | - | 4.788.000,00 |

| Nº de Ordem | AÇÃO/DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (m ²) | CONSTRUÇÃO | ADAPTAÇÃO | VALOR (Cz\$) |
|-------------|---|------------------------------|-------------------------|-----------|--------------|
| 01 | Construção até 3ª fase (conforme cronograma Físico-Financeiro). | 8.930.41 m ² | 1.364.67 m ² | | 1.228.203,00 |
| | TOTAL | 8.930.41 m ² | 1.364.67 m ² | - | 1.228.203,00 |

| Nº de Ordem | AÇÃO/DISCRIMINAÇÃO | QUANTIDADE (m ²) | CONSTRUÇÃO | ADAPTAÇÃO | VALOR (Cz\$) |
|-------------|--|------------------------------|-------------------------|-----------|--------------|
| 01 | Construção da 4ª fase (conforme cronograma Físico-Financeiro). | 8.930.41 m ² | 3.611.84m ² | | 3.070.064,00 |
| TOTAL | | 8.930.41 m ² | 3.611.84 m ² | | 3.070.064,00 |

PROJETOS
OBRAS

CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO (C F F)

ESCOLA TÉCNICA FEDERAL

ÁREA DE CONSTRUÇÃO 7.890,00 m²

OBRA

Nº DA AÇÃO 01

| ITENS | DISCRIMINAÇÃO | FASES | | | | | SUBTOTAL |
|-----------|--------------------------------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | |
| | | DATAS até 04/11/89 | até 20/03/90 | até 20/06/90 | até 20/09/90 | até 20/12/90 | |
| 01.00.000 | SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS | 638.400,00 | | | | | 638.400,00 |
| 02.00.000 | SERVIÇOS PRELIMINARES | 199.500,00 | 199.500,00 | | | | 399.000,00 |
| 03.01.000 | FUNDAÇÕES | | 478.800,00 | | | | 478.800,00 |
| 03.02.000 | ESTRUTURAS DE CONCRETO | | 71.820,00 | 167.580,00 | | | 239.400,00 |
| 03.04.000 | ESTRUTURAS DE MADEIRA (TELHADO) | | | | 638.360,00 | | 638.400,00 |
| 04.01.100 | PAREDES | | | 383.040,00 | 574.560,00 | | 957.600,00 |
| 04.01.200 | ESQUADRIAS | | | | 622.440,00 | | 1.037.400,00 |
| 04.01.300 | VIDROS | | | | | 414.960,00 | 319.200,00 |
| 04.01.400 | COBERTURA | | | | | 718.200,00 | 718.200,00 |
| 04.01.500 | REVESTIMENTOS | | | | 287.280,00 | 670.320,00 | 957.600,00 |
| 05.00.000 | INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS | | 139.650,00 | 139.650,00 | 139.650,00 | 139.650,00 | 558.600,00 |
| 06.00.000 | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | | | 266.000,00 | 266.000,00 | 266.000,00 | 798.000,00 |
| 09.02.000 | LIMPEZA DE OBRAS | | | | | 239.400,00 | 239.400,00 |
| | SOMA PARCIAL | 837.900,00 | 889.770,00 | 955.270,00 | 2.528.290,00 | 2.767.730,00 | |
| | S O M A A C U M U L A D A | 837.900,00 | 1.727.670,00 | 2.682.940,00 | 5.211.230,00 | 7.978.960,00 | |
| | V A L O R T O T A L | | | | | | 7.978.960,00 |

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1989 ANO

1ª ETAPA

| ELEMENTOS DE DESPESA | TOTAL | MESES E RECURSOS | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|---------------------|------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | |
| 4.1.1.0 | 1.228.203,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60% | 40% | - |
| 4.1.2.0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 1.228.203,00 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 60% | 40% | - |

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1990 ANO

2ª ETAPA

| ELEMENTOS DE DESPESA | TOTAL | MESES E RECURSOS | | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------|-------------------|------------------|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|---|---|---|
| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | | | |
| 4.1.1.0 | 6.751.797 | - | 45% | - | - | - | 55% | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4.1.2.0 | 4.788.000 | - | - | - | - | 100% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 11.539.797 | - | 45% | - | - | 100% | - | - | - | - | 55% | - | - | - | - | - |

| | | | | | |
|--|--|--------------------------|-----------|----------------|------------------------------------|
| 1 - IDENTIFICAÇÃO | | | | | |
| 1.1 - UNIDADE DA FEDERAÇÃO | | MUNICÍPIO | | DISTRITO | |
| Tocantins | | Palmas | | - | |
| 1.2 - PROGRAMA DE MELHORIA E EXPANSÃO DO ENSINO TÉCNICO | | | | | |
| 1.3 - PROJETO Escola Técnica Federal do Tocantins | | | | | |
| 1.4 - ÓRGÃO COORDENADOR: SECRETARIA DE ENSINO DE 2º GRAU | | | | | |
| ENDEREÇO: ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS-BLOCO L-ANEXO II-4º ANDAR | | | | | |
| | | | | FONE: 214-2644 | |
| 70.047 - Brasília/DF | | | | 226-9422 | |
| 1.5 - ÓRGÃO EXECUTOR: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO/TO | | | | | |
| ENDEREÇO: Praça Mariano de Holanda | | | | | |
| | | | | FONE: 866-1470 | |
| 1.6 - PERÍODO DO PROJETO | | | | | |
| ELABORAÇÃO DO PROJETO DE <u>15</u> / <u>09</u> / <u>89</u> A <u>04</u> / <u>10</u> / <u>89</u> | | | | | |
| DATA DA APROVAÇÃO _____ / _____ / _____ | | | | | |
| PERÍODO DE EXECUÇÃO DE _____ / _____ / _____ A _____ / _____ / _____ | | | | | |
| 1.7 - ORIGEM DOS RECURSOS (FEDERAL) | | | | | |
| 1.8 - ORIGEM DA DESPESA | | CUSTO PREVISTO POR ETAPA | | | CUSTO TOTAL (PREVISTO) NCZ\$ |
| | | 1ª ETAPA | 2ª ETAPA | 3ª ETAPA | |
| OBRAS | | 1.228.203 | 3.070.064 | 3.681.733 | 7.980.000,00 |
| EQUIPAMENTOS | | - | - | - | 4.788.000,00 |
| MOBILIÁRIO | | - | - | - | |

FORMATO 6

AÇÕES DO PROJETO

ANO
1989

1. UF: TO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2. Número 02

3. Denominação do Projeto: EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE 1º GRAU

2 DETALHAMENTO DA AÇÃO

| 4. Nº de ordem | 5. Enunciado | 6. Descrição | 7. Subteta | 8. Meta/copa P.A. | 9. Unidade de Medida | 10. Quantidade | | | | 11. Execução Trimestre | | | |
|----------------|--|--|------------|-------------------|----------------------|----------------|----|--------------|----|------------------------|---|---|---|
| | | | | | | Estadual ZU | ZR | Municipal ZU | ZR | Total | 1 | 4 | |
| 02 | Aquisição de equipamento/ material permanente para Delegacia Regional de Educação. | Serão adquiridos equipamentos/materiais permanentes necessários para o funcionamento das quinze (15) Delegacias Regionais de Educação. Em destaque: armários de aço, cadeiras, mesas, geladeira, bebedouro, fogão, fotocopiadora, retroprojektor, grampeador industrial, guilhotina, encadernadora, etc. Compete ao Grupo Administrativo Setorial adquirir os equipamentos/material permanente, conforme solicitação da Coordenadoria de Rede Física. A Assessoria de Planejamento e Controle cabe acompanhar, controlar e avaliar a execução desta ação, através de mecanismos específicos a serem adotados. | | | Unidade | 06 | - | - | - | - | 1 | 4 | X |

FORMATO 7

PREVISÃO DE DESPESAS

(Em NCZ\$ 1,00)

ANO
1989

1. UF: TO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2. Número:

3. Denominação: EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE 1º GRAU

| 4. P.A. | 5. FONTE | 6. Nº DA AÇÃO | 7. Despesas Correntes | | | | 8. Despesas de Capital | | | | 9. TOTAL |
|-----------------|-------------|---------------------|-----------------------|---------------------------|--------------------------|------------|------------------------|------------------------|------------------------|----------|-------------|
| | | | MATERIAL CONSUMO | REV. SERVIÇOS PESSOALS | OUTROS SERV. ENCARGOS | SUBTOTAL | CODIGO DESPESAS | OBRAS E INSTALAÇÕES | EQUIP. E MAT. PERM. | SUBTOTAL | |
| | | 01 | - | - | - | - | 65.940.000 | - | 65.940.000 | | 65.940.000 |
| | | 02 | 18.455.318 | - | 12.303.540 | 30.758.858 | - | - | - | | 30.758.858 |
| | | 03 | - | - | - | - | - | 14.891.000 | 14.891.000 | | 14.891.000 |
| | | 01 | - | - | - | - | 1.680.000 | - | 1.680.000 | | 1.680.000 |
| | | 02 | - | - | - | - | - | 336.000 | 336.000 | | 336.000 |
| 10. TOTAL GERAL | | | 18.455.318 | - | 12.303.540 | 30.758.858 | 67.620.000 | 15.227.000 | 82.847.000 | | 113.605.958 |